

6 INTERESPE NAS ESCOLAS

Izilda Castellani¹

Continuamos com o projeto de realizarmos encontros e palestras nas escolas levando a mensagem do INTERESPE.

Em maio o Prof. Ruy esteve na Escola Municipal Prof.^a Marina Melander Coutinho.

A presença do Prof. Ruy em nossa escola causou impacto suficiente para nos convidar (desafia-nos) a dar continuidade nos trabalhos nesta unidade escolar.

Quando fui solicitar espaço para ouvir os professores em relação a palestra do Professor Ruy, a Coordenadora já havia feito este trabalho no formato avaliação anônima. Com as seguintes perguntas: 1) Em sua opinião, quais foram os aspectos mais interessantes durante a explanação do professor? 2) Com base na proposta do professor Ruy, cite algumas ações e/ou atividades que: a) Sejam possíveis de serem colocadas em prática na nossa escola; b) Sejam difíceis de serem dadas em nossa unidade escolar.

Na primeira questão citaram valorização do autoconhecimento, a importância do olhar e da conversa individual com o aluno, afetividade abordada nas suas experiências [do professor], clareza na exposição das ideias.

Uma profissional chegou a mencionar que a teoria do professor é interessante no campo das ideias, isto é, “teoria e prática não se completando”.

Entendi que a maioria participou e ficou atenta a mensagem do professor, porém nem todas tiveram a compreensão de que é possível sim a prática do ato de amar. Mas será que elas/eles se conhecem o suficiente para ver estas possibilidades neles próprios e nos alunos?

Na questão “2.a” mencionaram o diálogo como algo essencial, têm tentado melhorar os relacionamentos com os alunos, questão do afeto e do toque, conversas individuais, escuta aberta.

Neste ponto a maioria novamente se posiciona como possibilidades colocar em prática os exercícios propostos pelo professor e até avançam mais. Todavia ao responderem à questão seguinte, “2.b” a maior dificuldade encontrada por todos foi a questão, trazer os pais para a escola. Chegaram a achar engraçado passar um vídeo no domingo.

¹ **Izilda Castellani:** Mestre em Educação pela Universidade Metodista _UMESP; Especialista em Gestão Escolar pela UNICAMP; Graduação em Pedagogia pela OSEC. Atua em escolas públicas desde 1978. Contato: hizildacastellani@gmail.com
R. INTERESPE, nº 10. Jun. 2018. pp. 01-56

Colocações como: "...acho muito difícil a presença dos pais, principalmente dos alunos com mais dificuldades". "Os pais para conversas ou discussões a partir de filmes e palestras". "A questão de trazer a família para a escola, passar um filme num sábado...". "Envolver a comunidade escolar em projetos que iniciem e finalizem com os objetivos alcançados de fato".

Observo que os professores até conseguem ver que há possibilidade de fazer, mas têm receio de arriscar algo novo. Mesmo tendo utilizado palavras como: difícil, várias vezes, não disseram impossível, inviável, que não fariam, portanto, entendo que se continuarmos mostrando através de oficinas, primeiramente com os professores, de modo que eles encontrem suas próprias aberturas e sentimentos perceberão que é possível sim, cheguem até os alunos.

Depoimento

Estiveram presentes cerca de 40 professores do Ensino Fundamental I e II para apreciar a palestra do Prof. Ruy.

O professor dialogou com os professores sobre autoconhecimento, espiritualidade e educação interdisciplinar. Ele abordou ainda a história da humanidade sob seu ponto de vista, falando que o mundo passou da 'adolescência' para a 'maturidade', no pós-guerra, elucidando que os valores devem nortear a educação em todos os níveis.

A maioria dos professores considerou a palestra enriquecedora e coerente com a filosofia da escola, teceram elogios no sentido haver na fala do professor uma grande preocupação com a valorização das pessoas no ambiente escolar e social.

Todavia, alguns professores sinalizaram que é muito difícil aplicar os pressupostos trazidos pelo professor Ruy na realidade da escola pública em que estamos inseridos, uma vez que fazer com que os pais se interessem pela vida escolar dos filhos já é uma dificuldade para a equipe escolar, sendo esse um obstáculo para outras ações que envolvam a parceria com a comunidade, conforme proposto pelo ilustre convidado.

Em virtude de seu trabalho autoral sobre temáticas condizentes à esfera educacional e humanística, a visita do Professor Ruy foi relevante ao momento, visto que ele nos trouxe suas vivências e reflexões no campo da educação, a partir de um olhar apurado para o ser humano.

A Coordenação Pedagógica² considera o discurso do palestrante extremamente adequado e motivador, adotando inclusive o livro do professor "Desafios na formação do Educador" como referência bibliográfica para trabalhar com nossos grupos de estudo.

² Larissa Farina Barragan e Fátima do Nascimento Campanella – Coordenadoras Pedagógicas da WMEF Profa. Maria Melander Coutinho.